

UNIFAL-MG 3.0

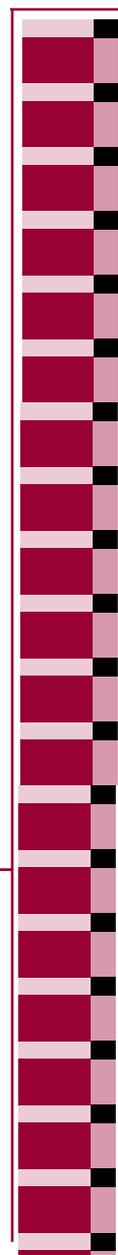
Que universidade seremos em 2030?

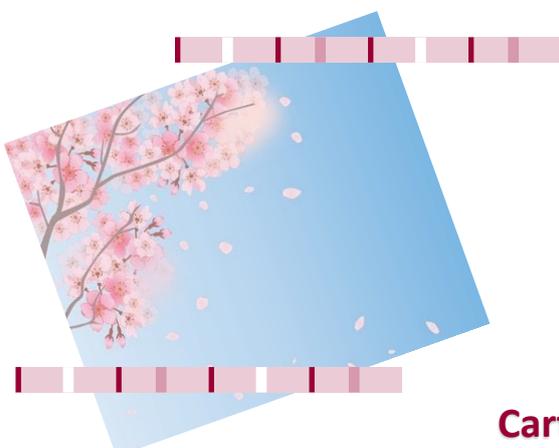
Plano de gestão 2022-2025



Profa. Rosângela Rodrigues Borges

Docente lotada no Departamento de Letras/ Instituto de Ciências Humanas e Letras





UNIFAL-MG 3.0

Que universidade seremos em 2030?

Carta aberta à comunidade

São 13h32min do dia 29 de novembro de 2021 e penso na Unifal-MG. Não deveria, mas penso.

No câmpus de Alfenas, descendo para o estacionamento, tem uma cerejeira, nem sempre notada pelos que passam.

Todo ano floresce indiferente aos que deixam de notá-la.

Assim são **inúmeros servidores que jamais ousariam pleitear a função de reitor, pró-reitor, diretor administrativo ou de unidade acadêmica ou algum outro cargo de chefia.**

Esses, silenciosos e/ou silenciados, assemelham-se ao aluno, quieto em seu canto, que passa despercebido pelo professor, apesar de seu enorme potencial.

Há ainda os que desistem: antes ou durante um processo eleitoral.

Isso me faz lembrar das cerejeiras... Lendo sobre elas, descobri que foram símbolo dos samurais e depois dos *kamikazes*: ética, obediência e estar a serviço do outro (ainda que esse outro fosse um Estado em guerra). A crença em um princípio ainda que signifique arcar com as consequências. No meu caso, sei que este meu gesto implicará inúmeras...

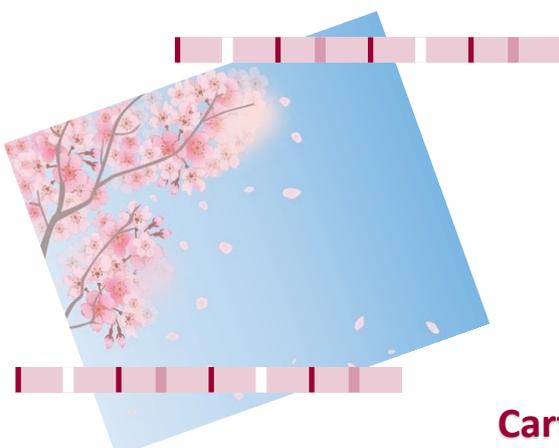
Se, contudo, tudo na vida depende de escolhas (e consequências), gosto de

pensar na flor de cerejeira associada ao caráter passageiro da vida e da beleza e, portanto, das coisas e dos cargos e funções.

De um lado, a flor de cerejeira nos lembra de viver o presente, pois a vida é fugaz; de outro nos lembra o futuro, uma nova etapa, a renovação. E resiliência para crer que as condições para florir em um ano não são as mesmas de um ano vindouro.

Símbolo do amor, da felicidade, da renovação e da esperança, penso nela como a **Unifal-MG de 2030**, planejada e construída por pessoas que objetivam a construção de uma universidade sem polarizações políticas, sem vaidades e apego a cargos, pois que passageiros.

Permanecer como a menor universidade do país é escolha. É a escolha feita nos últimos dez anos. Essa escolha, porém, lembra a fugacidade da vida: não sobreviveremos aos tempos rigorosos que virão se permanecermos como estamos ou se optarmos pela polarização política com a pretensa justificativa de garantir a vontade da comunidade indicada numa consulta que, em tese, não tem qualquer relação com a atual.



UNIFAL-MG 3.0

Que universidade seremos em 2030?

Carta aberta à comunidade

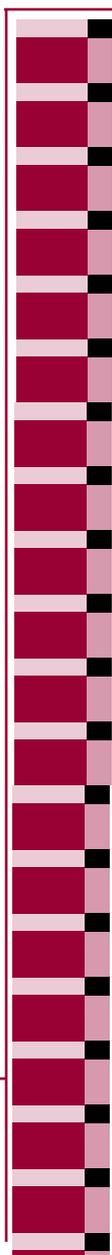
Escolher a Unifal-MG, independentemente de quem a dirige, é renovação, é a esperança de que a polarização política do país não guiará o processo de escolha da lista tríplice e de que qualquer docente que a compuser e for nomeado pelo Presidente da República receberá o apoio de todas as instâncias e da comunidade acadêmica que optarão pela paz em todas as suas nuances e pela não-violência (ou assédio a) com seus pares.

Acreditando, pois, que esta consulta, organizada pelo Consuni, órgão máximo desta universidade, que zela pelos princípios da impessoalidade, da publicidade, da moralidade, da legalidade e da eficiência, não possui qualquer vinculação ou motivação com o resultado da consulta realizada em outubro do corrente ano (Edital nº 09/21) (<https://www.unifal-mg.edu.br/eleicoes/consulta-para-a-reitoria-unifal-mg/>),

além de assumir o compromisso de manter boas práticas da atual gestão e de abrir mão do ato discricionário de escolher quem ocupa cargos com CD ou FG, tenho a esperança de que o Plano de Gestão em tela e a proposta de uma gestão pautada pela colaboração, pela cooperação e pela corresponsabilidade com os três segmentos sejam apreciados pela comunidade acadêmica e que meu nome seja digno para com-

por a lista tríplice, mesmo reconhecendo ter 0% de chance de ser nomeada pelo Presidente da República. Ainda que ciente de que as chances de compor a lista tríplice sejam ínfimas, pois, além de não ter participado da consulta anterior, sou professora e estou coordenadora de Letras e vice-coordenadora de Letras – Português e Literaturas de Língua Portuguesa – atividades que demandam muita atenção, não possuo tempo, recursos financeiros, recursos humanos ou mesmo colegas desta e de outras universidades que possam, diuturnamente, fazer campanha para mim. Tenho amigos sim, com certeza! Mas, além de eles só tomarem consciência desta inscrição no mesmo momento em que todos os outros membros da comunidade, por amá-los por demais não lhes pedirei que se envolvam, pois eleições em universidades geram muito desgaste emocional.

Ainda que seja remotíssima a possibilidade de ser nomeada pelo Presidente da República, esta inscrição **representa a possibilidade de ser ouvida e de fazer serem ouvidos os silenciosos e os que optaram por não seguir**, representa a chance única de expor ideias pensadas ou ouvidas nos últimos quatro anos, com a esperança de que sejam incorporadas ao plano de gestão do próximo reitor.





UNIFAL-MG 3.0

Que universidade seremos em 2030?



Carta aberta à comunidade

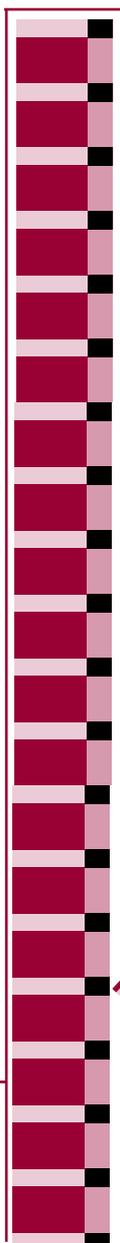
Sabemos que não há garantias de que o primeiro da lista tríplice seja nomeado pelo Presidente da República. Quero crer, porém, que a comunidade acadêmica a que pertenço oferecerá a qualquer um que for nomeado o respaldo e o apoio necessários, pois o futuro é muito incerto em 2022, ano eleitoral e com eleições para presidente.

Caminhamos para um cenário de recursos financeiros e humanos insuficientes para a Unifal-MG, com o aumento gradativo, desde 2018, de vagas ociosas e do tempo de permanência de alunos de graduação e com um número significativo de alunos de graduação impossibilitados de colar grau em função da suspensão de aulas práticas para a maioria deles, fatos que implicarão a **redução do orçamento futuro da Unifal-MG em 2022, 2023 e 2024 com impacto direto na vida de discentes, nos cursos de graduação e pós-graduação e unidades acadêmicas.**

É urgente a regularização e organização do percurso formativo de discentes. Cada estudante que não se forma ou cada vaga que não se oferece no Enem/Sisu para que coordenações/cursos e docentes consigam resolver as pendências na vida acadêmica de discentes, em especial, discentes da área da Saúde, **significam redução do orçamento e, portanto, menos possibilidades de manutenção da universidade e do pagamento**

de auxílios e bolsas estudantis o que, em cadeia, gera mais **evasão e uso do tempo máximo de integralização ou dilatação de prazo.** Entendo, porém, ser necessário garantir condições mínimas aos docentes nesse processo, uma vez que apenas oferecer ou mesmo ampliar o número de aulas semanais dos docentes não resolverá o problema a tempo de evitar o impacto negativo na vida financeira da Unifal-MG.

Ao submeter este plano e meu nome para apreciação da comunidade acadêmica, espero que cada segmento indique, em ordem de classificação, a composição da lista tríplice a fim de que os representantes no Consuni, observando a classificação, indiquem seu voto, **garantindo a proporcionalidade de votos para cada candidato indicada pelo segmento que representa.** Desejo a toda a comunidade acadêmica a serenidade necessária para definir a lista tríplice e evitar, a exemplo do que está ocorrendo em outras instituições, que candidatos que não ficaram em 1º lugar na consulta “informal” ocorrida em outubro/2021 ou que o candidato nomeado pelo Presidente da República, independentemente de sua classificação na lista tríplice, receba o apoio necessário para gerir a Unifal-MG nos próximos quatro anos, pois é isso que fazem as instituições democráticas.



UNIFAL-MG 3.0

Que universidade seremos em 2030?

Carta aberta à comunidade

São 22h35min.

É hora de pôr um ponto-final.

Meus pais não fizeram sequer a 4ª série.

Sou a 1ª da família a se graduar, a fazer mestrado e doutorado.

Estudei e trabalhei ao mesmo tempo.

Sei o que significa não ter comida à mesa, o que significar trabalhar ao sol.

Sou da terra, sou de uma família que não desiste e até se prejudica para defender alguém.

Sou professora, sou mãe, sou filha.

Perdi minha cara-metade em julho de 2016: minha irmã gêmea se foi sem me dizer adeus.

Gostaria de que meu pai estivesse aqui para me aconselhar. Talvez, diante da pergunta “eu me inscrevo?”, ele diria “sim”. Diante da pergunta “eu não me inscrevo?”, ele também diria “sim”. Meu pai sempre me apoiou nos erros e acertos, incondicionalmente.

Trago a lembrança de meu pai para pensar que agir certo é sempre necessário e apoiar o outro também.

Aos que desejarem conhecer meu percurso acadêmico, acessem: <http://lattes.cnpq.br/8224228309109635>

Se ouvirem falar mal de mim e, com certeza, ouvirão, me procurem. É sempre bom conhecer um outro lado da his-

tória (rosangela,borges@unifal-mg.edu.br).

Alfenas, 29 de novembro de 2021.

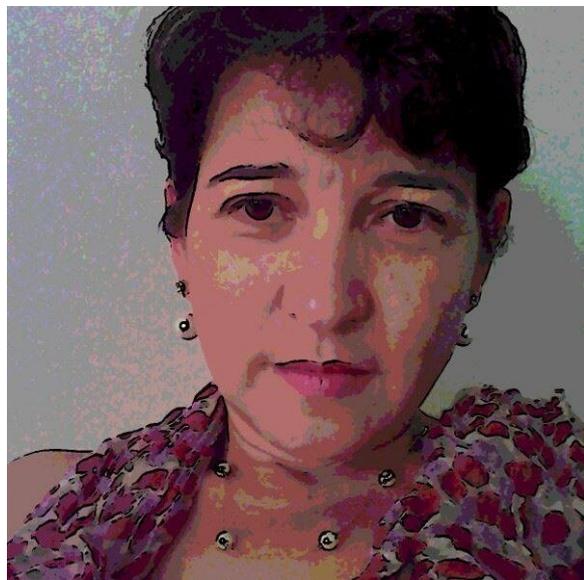
Rosângela Rodrigues Borges

Professora do Curso de Letras

Departamento de Letras

Instituto de Ciências Humanas e Letras

Universidade Federal de Alfenas



P.S.: A opção pelo uso da forma masculina para nomes e especificadores designativos de pessoas/cargos/funções objetiva a redução do tempo de leitura a ser dedicado ao plano.

Todas as imagens são do Pixabay.com

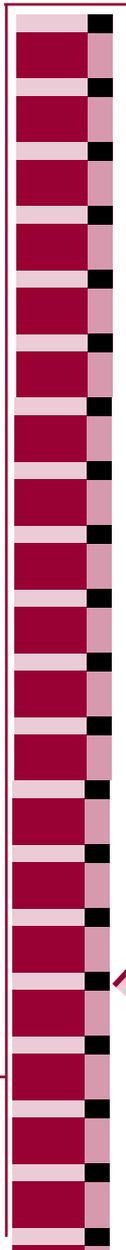


Compromissos

- construção de uma cultura de escolha de dirigentes e de ocupantes de CD/FG desvinculada de processos de composição da lista tríplice.
- execução do PDI.
- continuidade de boas práticas da atual administração e execução do plano de gestão proposto pela atual administração, acrescido, no que couber, das propostas aqui elencadas e das propostas do Grupo Gestor.
- valorização das pessoas.
- construção de uma cultura institucional com foco nas pessoas, na resolução de problemas e no alcance de resultados/metas: gestão compartilhada.

Gestão compartilhada significa gestão de, para e com pessoas com foco na instituição

Apresento, na sequência, as principais diretrizes, sem, contudo, segmentá-las em eixos distintos mesmo porque a ideia central da proposta consiste em **construir um plano de gestão com a participação garantida dos três segmentos: docentes, técnicos e discentes.**



Principais diretrizes

1) Grupo gestor

- Construir a cultura de uma **gestão extragabinete** com foco na colaboração, cooperação e corresponsabilidade de pessoas (alunos e servidores).

Grupo a ser constituído por dirigentes (pró-reitores e diretores de câmpus), representantes do Consuni e coordenadores de curso, garantida a participação de docentes, técnicos e alunos.

2) Composição das Pró-reitorias

- construir uma cultura de ocupação de cargos com maior remuneração pelo mérito e reconhecimento dos pares.

Se todo servidor é um dirigente em potencial, proponho que a reitoria escolha vice-reitor e chefe de gabinete.

Proponho uma divisão mais orgânica entre docentes e técnicos para dirigir as Pró-reitorias procurando valorizar pessoas e atividades que exercem/exerceram:

a) **docentes dirigem aquelas ligadas à atividade-fim e a alunos:** Prograd, Proex, PRPPG e Prace escolhidos por docentes, dentre aqueles que são ou já foram coordenadores de curso ou de projetos/programas de exten-

são/CEUA conforme o caso.

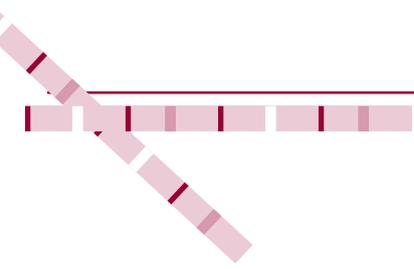
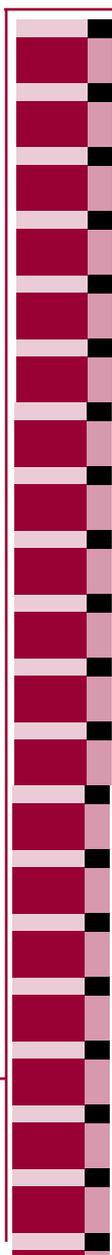
b) **técnicos dirigem aquelas ligadas à atividade-meio:** Proaf, Proplan e Progepe escolhidos por técnicos dentre aqueles que são/eram do setor ou com vivência na área.

Pró-reitores adjuntos: preferencialmente técnicos, pois docentes, nessa função, não têm dispensa de aula.

3) Plano de destinação de CD/FG

- construir uma **cultura de ocupação de cargos com CD ou FG pelo mérito e reconhecimento dos pares** a partir de critérios definidos em função do PDI, do orçamento anual, dos objetivos do Plano de Gestão, dentre outros, conforme elaboração e proposição do Grupo Gestor com base em critérios definidos pelo Consuni após o levantamento de problemas e definição de áreas/ações estratégicas.

É preciso **desvincular da Reitoria a escolha de servidores que serão contemplados com CD e FG**, valorizando pessoas e o seu trabalho: premiar o mérito, a dedicação à Unifal-MG e a capacidade de identificar problemas e propor soluções, ou seja, servidores escolhidos por seus pares.



4) Articulação com unidades acadêmicas, coordenadorias de curso e pró-reitorias

- Construir uma **cultura de articulação entre cursos e unidades acadêmicas com foco nas necessidades dos alunos, nos projetos pedagógicos e nos instrumentos avaliativos externos, formais e informais** (Enade, Comissões do Inep, mídias, etc)

É cômoda, até certo ponto, a afirmação de que cursos são vinculados à Prograd ou à PRPPG e docentes às unidades acadêmicas.

Cursos de Graduação e Pós geram recursos para a universidade, mas a evasão, maior tempo de permanência ou menor ocupação de vagas de ingresso, em processo inverso, reduzem o orçamento de todos.

Especificamente, se **Cursos de graduação são responsáveis diretos pela geração do orçamento de cada unidade acadêmica**, além do custeio de viagens de discentes (indicadas em programas de ensino) e de manutenção (espaço físico, equipamentos, insumos...), é preciso haver **articulação** para:

- organização sistemática de oferta de disciplinas regulares e especiais e de atividades formativas e criação de incentivos a alunos e docentes para a redução dos índices de evasão e retenção e do tempo de permanência do aluno no curso.

- maior aproveitamento de disciplinas e maior ocupação de vagas em disciplinas.

- oferta de disciplinas transversais que possam atender a qualquer curso.

- apoio à internacionalização.

- oferta de estágio remunerado para discentes.

- discussão e proposição de formas de apoio administrativo às coordenações.

Em 2022 e 2023, a atenção precisa se voltar para os cursos de graduação. Será necessário, em articulação com unidades acadêmicas, PROEX, PRPPG, Prograd e coordenações de cursos de graduação e pós-graduação pensar em como ampliar a oferta de disciplinas a fim de possibilitar que os discentes possam colar grau ou prosseguir regularmente em seu curso, tais como:

- levantamento do número de discentes/disciplinas com atraso ou que possam antecipar a colação de grau.

- análise de perfil de docentes que poderiam, conforme objetivos da Unidade Acadêmica, dos projetos pedagógicos dos cursos de graduação ou Programas de Pós-graduação ou projeto de pesquisa ou extensão, participarem de cursos de qualificação (mestrado ou doutorado) ou saírem para um pós-doc possibilitando a contratação de substitutos que podem ministrar maior número de disciplinas.

- implantação de programa de voluntariado e de estágio/incentivo à docência no ensino superior junto a outras universidades/programas de pós-graduação.

5) Discentes: permanência e sucesso

- Garantir e **ampliar o número de alunos contemplados com auxílio estudantil/apoio.**

É preciso apoiar os discentes de graduação e de pós-graduação. Para tanto, é necessário pensar alternativas que contribuam para o sucesso do aluno, para a geração de produtos e processos que possam contemplar a comunidade acadêmica – interna e externa e para a redução da evasão.

Pensar um **Programa Tempo Certo** para alunos que não recebem auxílio da Prace e buscar recursos para ampliação do número de bolsas acadêmicas que podem contribuir para que alunos de pós conclua o curso antes ou dentro do tempo previsto (2 anos mestrado, 4 anos doutorado) e para que alunos de graduação se formem dentro do prazo mínimo para a integralização. No caso da graduação, seria interessante pensar um programa de bolsas com a duração de, no mínimo, quatro anos que possibilitasse ao aluno desenvolver projetos, ao longo de seu percurso formativo, nas dimensões ensino, pesquisa e extensão e, se possível, pudesse ter contato/Vicência com a área administrativa da Unifal-MG.

É preciso conscientizar servidores e discentes de que cada aluno de graduação que utiliza o tempo máximo de integralização acaba dificultando o ingresso e a permanência de um outro, pois a universidade não tem recursos para todos. Não se trata de desconsiderar problemas de toda ordem vivenciados por alunos e suas famílias, mas de incentivar aqueles que podem que o façam observando o prazo mínimo e de paralelamente, apoiar aqueles com dificuldades. Trata-se de

colaboração, cooperação e corresponsabilidade visando ao sucesso de todos os discentes.

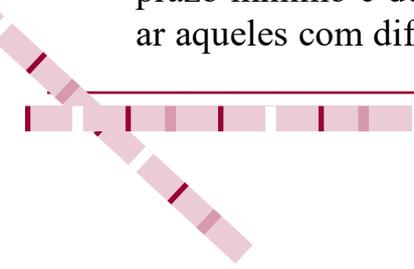
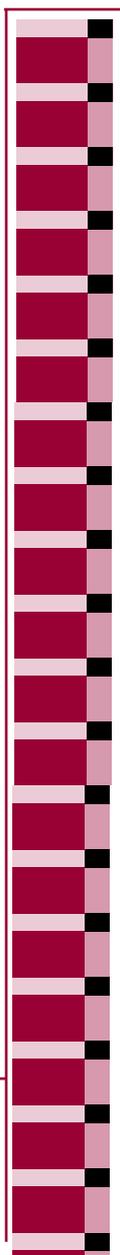
- Buscar, junto a bancadas mineiras estadual e federal e empresas/instituições estrangeiras, recursos para a **construção de moradia estudantil**

Ainda que haja inúmeros problemas e que seja difícil a manutenção, a construção de uma moradia estudantil poderá ser uma forma de evitar que um maior número de alunos de outros municípios, por falta de recursos, sejam obrigados a abandonar o curso que sonharam fazer. Poderá também atrair alunos de outros estados e/ou municípios mais distantes.

- Criar a figura do **agente de estágio** com a proposição de um programa para ampliação das oportunidades de estágio e possibilidades de **primeiro emprego**: foco na visibilidade da universidade, possibilidade de parceria, possibilidade de emprego para o discente.

É necessário que a Unifal-MG propicie estágios remunerados contemplando todos os cursos.

É necessário que a Unifal-MG, num movimento extramuros, busque e formalize parcerias/convênios com empresas, governos e instituições e que essa atribuição, em especial, nos cursos de bacharelado, não fique, como na maioria das vezes, a cargo dos próprios discentes. Institutos federais e muitas universidades particulares fazem um trabalho exemplar na colocação de seus estudantes em campos de estágio. Essa ação dos institutos contribui para o ingresso dos alunos no mercado de trabalho. Precisamos e podemos aprender com os outros.



6- Buscar **parcerias com empresas locais e circunscritas aos câmpi da Unifal-MG**

Precisamos mudar o modo como as pessoas veem a universidade. Isso pode contribuir para a captação de recursos para a realização de projetos de pesquisa e extensão por docentes e discentes ou para a realização de estágios.

- Criar o **Canal Fala Estudante** e realizar a reorganização das informações necessárias ao estudante.

Além de as informações estarem dispersas sendo sempre necessário que um veterano ou técnico, por exemplo, auxilie o aluno, a Unifal-MG precisa oferecer um Canal que possa responder a perguntas de qualquer setor ou pró-reitoria (evitando o “não é neste setor, por favor ligue para...”) e orientar alunos conforme o problema que se apresenta. Usar um link para a palavra “sistema”, por exemplo, denota significados distintos conforme a experiência pregressa do aluno (e dos servidores). Nos períodos de renovação de matrícula, alunos dos primeiros períodos têm grande dificuldade. Alunos não cotistas, mas que se enquadram no perfil para recebimento de auxílio, não têm conhecimento das informações como tiveram os alunos ingressantes via cota. Ainda que as informações estejam disponibilizadas em cada pró-reitoria, o modo como estão dispostas pouco contribui para o aluno encontrar as informações que deseja o que gera maior tempo de dedicação de coordenadores de curso para aten-

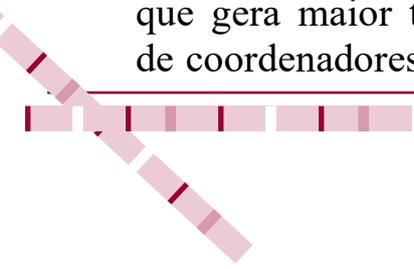
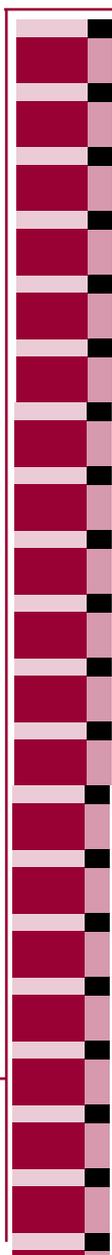
dimento a alunos.

- Criar **Programa de Dupla Diplomação**: obtenção de duplo diploma (nacional, pela Unifal-MG, e internacional, por uma instituição estrangeira) e **Programa de Licenciaturas Internacionais**.

É preciso pensar em outras possibilidades de internacionalização para estudantes de graduação, precisamos implantar cursos que possibilitem a dupla graduação.

Além de formalizar convênios, é interessante pensar em: 1) trazer professores estrangeiros para ministrar, em seu próprio idioma, disciplinas específicas da universidade estrangeira, pois o custo-benefício é maior já que atende a um maior número de discentes e/ou 2) fomentar a ida de alunos para cursar disciplinas em universidade estrangeira.

Para tanto, é preciso que haja um maior investimento na formação linguística dos alunos e docentes. É preciso destinar recursos ao Núcleo de Línguas. É preciso também buscar recursos para o pagamento de bolsas e para custeio da vinda de docentes estrangeiros e para a Diretoria de Relações Interinstitucionais.



- Criar **Programa de Incentivo a egressos** para ingresso em outro curso de graduação ou de pós-graduação na Unifal-MG

É interessante pensar no potencial dos nossos ex-alunos e na possibilidade de eles terem uma formação mais ampla. Além disso, pressupõe-se que esses alunos, em cursos de graduação, por exemplo, muito provavelmente, já cursaram disciplinas que poderão ser aproveitadas e, com isso, concluirão o novo curso em menor tempo.

Além disso, a nova jornada poderá contribuir para que o aluno esteja a par de inovações e de novos objetos do conhecimento.

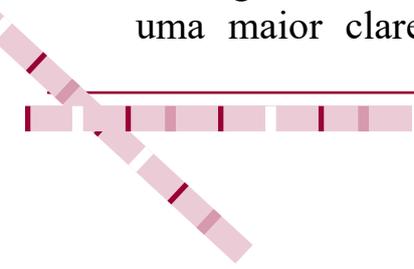
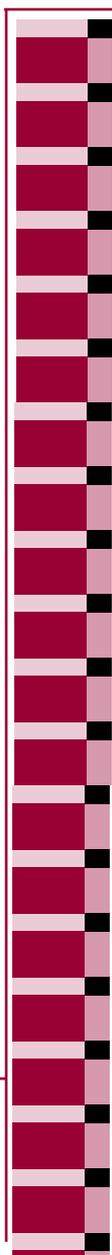
- Aderir ao **Sistema Europeu de Transferência e Acumulação de Créditos (ECT)** para reconhecimento de créditos obtidos por estudantes de graduação e pós-graduação da Unifal-MG em países da Europa e da América do Norte.

Precisamos ampliar convênios e parcerias com instituições, mas também buscar regulamentar (e incentivar) a possibilidade de o aluno, com ou sem bolsa, possa cursar créditos no exterior que, posteriormente, serão reconhecidos pela Unifal-MG. Para além do dispositivo de aproveitamento de estudos já existente, esse sistema facilita a mobilidade dos estudantes entre diferentes países e o reconhecimento de suas qualificações acadêmicas e dos períodos de estudo no estrangeiro. Também contribui para uma maior clareza e facilidade de

utilização de outros documentos, como o Suplemento ao Diploma, em vários países. (https://ec.europa.eu/education/resources-and-tools/european-credit-transfer-and-accumulation-system-ects_pt)

- Fomentar **editais de pesquisa, de ensino e de extensão, com a disponibilização de bolsas acadêmicas, que tratem de temas importantes/estratégicos para a Unifal-MG** no que se refere à sustentabilidade financeira, à vida acadêmica, a discentes em situação de vulnerabilidade, à evasão, à repetência, dentre outros.

Normalmente, os editais que oferecem bolsas deixam a cargo de docentes a temática a ser abordada. Ora, a Unifal-MG têm excelência na pesquisa, no ensino e na extensão. Induzir projetos com foco em temas pré-definidos que possam gerar dados e alternativas auxilia alunos bolsistas e cursos possibilita que a própria universidade tenha dados com um olhar distinto do olhar do administrador para, enfim, tomar decisões.



- Criar, via fundação de apoio/ extensão, curso de Tradutor e intérprete de Libras e Cursos de aperfeiçoamento para o **Tradutor Intérprete Educacional de Língua Brasileira de Sinais – Libras**– Língua Portuguesa.

Além de haver cerca de cinco mil surdos no Sul de Minas, é notória a falta desse profissional o que faz com que alunos surdos, da Educação Básica e do Ensino Superior, Unifal-MG inclusive, não sejam atendidos plenamente com esse serviço.

O Novo Ensino Médio, muito provavelmente, irá provocar a redução de ingressantes em determinados cursos de licenciatura da Unifal-MG e o desemprego de professores que hoje atuam na rede pública e privada.

A oferta desses cursos pode contribuir para uma formação mais ampla de nossos professores em formação inicial e bacharelados ou de egressos e contribuir para que possam ter um emprego em que se exige proficiência em Libras e que está em falta no mercado.

Vale ressaltar que, na Unifal-MG, o número reduzido de tradutores-intérpretes de Libras dificulta o atendimento de servidores e discentes surdos.

- Criar programas para a **ocupação da Unifal-MG nos tempos livres** (finais de semana, feriados, recessos e férias)

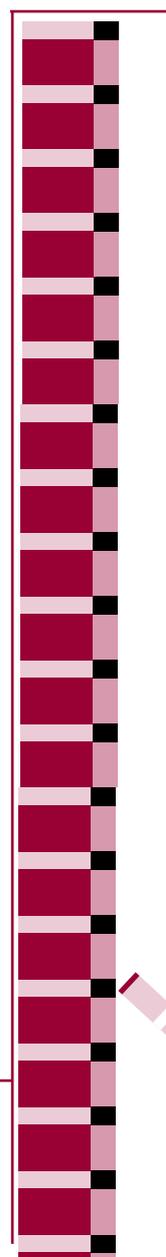
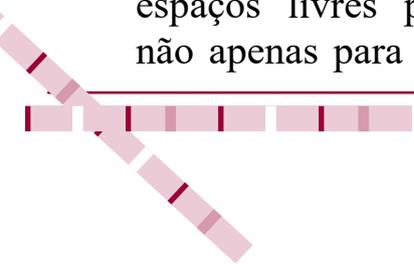
É preciso pensar que os tempos/ espaços livres poderão ser usados não apenas para a oferta de discipli-

nas concentradas (com a contratação de professores) para regularização da vida acadêmica dos discentes devido à pandemia, mas também por discentes e servidores que proponham projetos, tais como: Clubes de Leitura, Cinema/Teatro ao ar livre, Caminhadas...

Outra possibilidade de ocupação seriam projetos com alunos do Ensino Médio, nossos futuros discentes ou ainda, que os estudantes propusessem fóruns, encontros, competições...

- Buscar recursos para a **climatização das salas de aula**.

A maior parte de laboratórios e das salas de docentes conta com algum tipo de climatização o que gera conforto e contribui para o trabalho. As salas de aulas, porém, não contam com essa possibilidade. Ainda que se gere maior gasto com energia e assim ser necessário ampliar formas de energia alternativas, é preciso pensar também no conforto de alunos e docentes durante uma aula considerando o calor e os raios solares que incidem diretamente na sala..



- Pensar **alternativas para o retorno presencial e a regularização do fluxo/da vida acadêmica**

É preciso esclarecer, primeiramente, **como a Unifal-MG define Ensino Híbrido** uma vez que, no campo pedagógico, há mais de uma modalidade e depende da adesão de docentes e dos objetivos de um projeto pedagógico. Ou ainda, definir o que seria retorno híbrido com base em dados: taxa de ocupação de alunos em cada sala/laboratório, taxa de ocupação de salas e laboratórios, número previsto de alunos circulando em cada dia e turno, número de docentes com disponibilidade para ministrar maior número de aulas ou atender maior número de alunos, número de disciplinas essenciais para o prosseguimento dos estudos, que equipamentos/ferramentas/apoio técnico estarão disponíveis para os docentes se for necessária a “transmissão” da aula em tempo real, dentre outros aspectos.

Além da questão da vacinação, é preciso organizar o retorno pensando em alunos que usam transporte escolar vindo de outros municípios, que dispensaram suas moradias, que venderam seus móveis, dentre outros.

É preciso pensar que, mesmo que haja maior oferta de disciplinas, poderá haver choque de horário ou ainda gerar uma sobrecarga de atividades para os discentes.

É importante considerar que muitos alunos (e docentes) estarão com problemas de saúde e que será necessá-

rio pensar alternativas possíveis, além do acompanhamento e apoio a eles.

O retorno ao presencial e a regularização da vida acadêmica de alunos devem ser tema central nas discussões do Grupo Gestor.

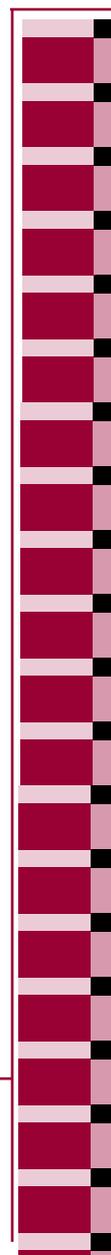
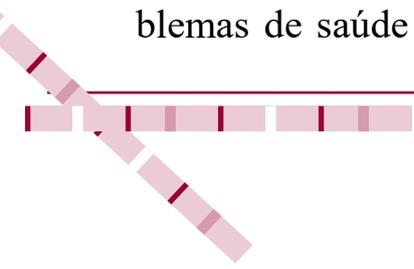
- Promover **eventos com a participação de pesquisadores renomados.**

Nem todos os alunos possuem condições materiais para o deslocamento e a participação em eventos com pesquisadores renomados de sua área.

Realizar eventos que possam propiciar esse encontro entre alunos e pesquisadores é também uma forma de **inclusão** que poderá também incentivar o aluno a dar continuidade em seus estudos.

- Propor **programas/projeto de ensino, pesquisa e extensão na cidade de origem do aluno.**

Além de ser uma forma de o aluno/a universidade oferecer um retorno à comunidade, é também uma forma de valorizar o aluno e de mostrar a outros que é possível estudar numa universidade pública.



- Buscar recursos para a **Construção e criação de um Colégio de Ensino Médio de Aplicação** ao abrir sua própria empresa ou ao participar de uma entrevista de emprego.

Esse é um desejo de muitos docentes e professores em formação inicial. Um Colégio de aplicação, além de ser um campo de estágio, pode ser a possibilidade de um futuro emprego para um egresso de Pedagogia/Licenciaturas da Unifal-MG.

É também uma oportunidade para contribuir para a formação de adolescentes e para a proposição/experimentação de metodologias inovadoras e de projetos de pesquisa e de extensão.

- Oferecer **Escola de Altos Estudos** em diferentes períodos do ano

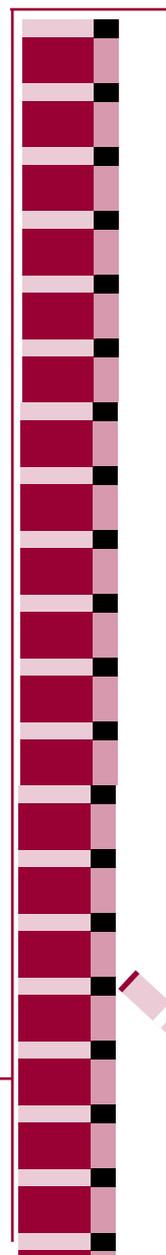
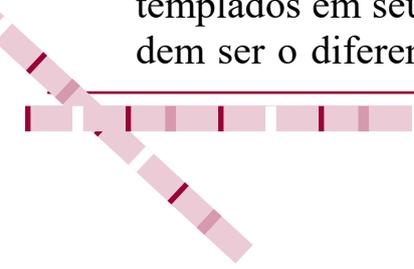
A Escola de Altos Estudos pela Unifal-MG ou em parceria com outras instituições pode ser interessante para alunos e servidores uma vez que propicia encontros para a discussão e o aprimoramento de temas relevantes com pesquisadores da universidade ou de outras instituições.

- Oferecer um rol de **disciplinas com foco em temas diversos**: inovação, empreendedorismo, direitos humanos, marketing e comunicação pessoal, gestão de projetos, tecnologias, educação financeira, direito internacional, educação ambiental, políticas públicas, formação de professores para o ensino superior, metodologias ativas, dentre outros.

É necessário identificar temas necessários à formação do aluno, não contemplados em seu curso, mas que podem ser o diferencial para o discente

Nem todos os cursos abordam alguns desses conteúdos. Seria interessante haver uma articulação entre cursos/programas e unidades acadêmicas ou mesmo com outras instituições para que temas para uma formação diferenciada do aluno fossem trabalhados.

A título de exemplo: alunos do curso de Odontologia têm a possibilidade de abrir seu próprio consultório. Saber como abrir e gerir uma empresa, elaborar um plano de negócios ou mesmo gerir redes sociais poderiam contribuir para o sucesso desses alunos no mercado de trabalho.



7) Servidores

Importante destacar que técnicos e docentes, sem distinção, fazem e transformam a Unifal-MG. As ações propostas, em sua maioria, podem se aplicar aos dois segmentos. A divisão/distinção significaria determinar graduações de importância o que não é interessante, pois todos têm um papel relevante nos mais variados processos e atividades.

- Buscar recursos para **premiação de servidores para ações/projetos de inovação e gestão na/para Unifal-MG**

É preciso incentivar as pessoas que, muitas vezes, fazem (e muito), mas não são reconhecidas na comunidade.

A premiação pode contribuir para que mais servidores se sintam motivados a procurar soluções para os problemas que se apresentam e persistem no dia a dia da Unifal-MG.

- Oferecer, por meio de outras instituições de ensino superior ou pela própria Unifal-MG, cursos de **Mestrado ou Doutorado para servidores**.

A capacitação interessa a todos e pode contribuir para o crescimento e excelência da Unifal-MG. Essa oferta pode ocorrer por meio do **Minter/Dinter** ou por convênios com outras instituições. No caso de docentes, seria muito importante termos **100% de docentes doutores**.

Assim, é necessário propor a criação de um grupo de trabalho para estudar e propor alternativas para que todo

servidor que tenha interesse possa cursar, gratuitamente, uma especialização e/ou um mestrado e ou um doutorado.

- Oferecer **cursos de idiomas, incluindo Libras e Língua Portuguesa**.

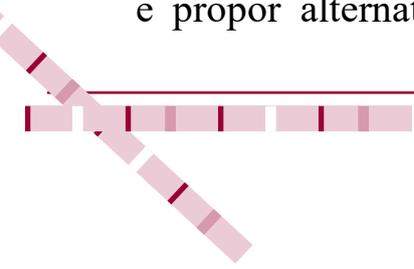
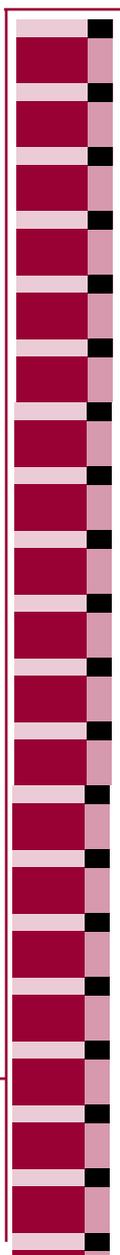
Aprender uma segunda língua é importante para todo servidor. A oferta de cursos pode se dar por meio de projetos/programas de ensino e de extensão ou via Núcleo de Línguas da Unifal-MG.

- Incentivar a **capacitação de servidores** em outras instituições, incluindo estrangeiras.

O afastamento do servidor, observada a legislação vigente, pode contribuir também a formação de novas parcerias e para a proposição de projetos/ações de interesse da Unifal-MG. Não importa se docente ou técnico, um curso de capacitação contribui para a transformação da Unifal-MG em diferentes dimensões.

- Ampliar **programas/ações com foco na qualidade de vida e saúde do servidor**

É necessário, além de promover campanhas, fortalecer políticas de prevenção e enfrentamento a práticas de assédio, racismo, discriminação de gênero, entre outras, e o combate aos mais variados tipos de violência psíquica e/ou moral. É necessário ampliar ações destinadas à prevenção e ao controle de doenças, garantindo atendimento em todos os campi.



- **Buscar novos recursos humanos e publicidade nos Câmpi de Poços de Caldas e Varginha.**

Faltam servidores e colaboradores. É preciso buscar alternativas para a reversão desse quadro, tais como:

- solicitação de novos códigos de vagas – técnicos e docentes.

- negociação juntos a governos de diferentes esferas públicas para cessão de servidores.

- negociação junto a outras instituições federais para cessão temporária (colaboração técnica) de servidores.

- formalização de convênios e parcerias que possibilitem o recebimento de estagiários e/ou de pesquisadores.

- busca de recursos financeiros para a oferta de bolsas de pós-doutorado em áreas estratégicas.

Há de se deixar claro que, hoje, a abertura de novos cursos presenciais de graduação evidenciará alguns problemas, tais como: 1) não há salas de aula disponíveis, 2) não há FCC em número suficiente para atender novos cursos, 3) o número de técnicos é insuficiente para atender a novas demandas e 4) o Drgca não possui técnicos e colaboradores para o atendimento a um maior número de discentes e todos os processos administrativos relacionados a eles.

É possível pensar em novos cursos de pós-graduação, mas há de ressaltar que isso gera sobrecarga para alguns setores e grupo de técnicos e colaboradores.

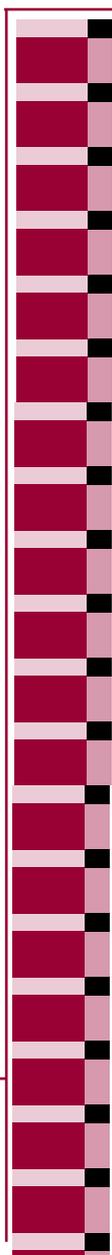
8) Comunicação e publicidade

- Criar um **Núcleo de Comunicação**

- Incentivar a criação de páginas pessoais por docentes (e também de técnicos) e criar alternativas para divulgação de suas atividades em diferentes meios: **professor atrai alunos, parcerias e investimentos.**

- Divulgar ações/atividades/feitos de discentes: **aluno atrai aluno e divulga os cursos.**

A divulgação, além de ser uma forma de valorizar o trabalho de cada um, é também uma forma de divulgar a universidade e os cursos. Aluno e servidores merecem estar na primeira página da Unifal-MG porque são eles que fazem a universidade. Homenagens póstumas devem ocupar a página principal da Unifal-MG em respeito à sua memória e a sua família: servidores que faleceram também ajudaram na construção da Unifal-MG.



- Criar uma cultura de século XXI

“apagamento” dos dirigentes em favor da consolidação da marca Unifal-MG e dos servidores e discentes. A marca Unifal-MG e servidores e discentes devem figurar, com destaque, nas mídias oficiais a fim de que a Comunicação e publicidade sejam realmente institucionais e não pessoais. A divulgação de servidores, aqueles que põem a mão na massa, e discentes é importante para que a instituição (ou setores/unidades acadêmicas/pró-reitorias) se sobreponha aos dirigentes. Estar coordenadora é passageiro. Ser docente não é.

A proposta de uma gestão compartilhada e a opção por não indicar pró-reitores busca exatamente garantir que **planos de gestão**, em processos de escolha de lista tríplice, se tornem **políticas da universidade** e, portanto, não dependentes dos dirigentes para executá-las.

- Adquirir *outdoor* eletrônicos

É necessário pensar formas alternativas e mais permanentes de divulgação. Viajantes, moradores e transeuntes passam pelo Câmpus de Poços, por exemplo, e não sabem que a Unifal-MG está ali presente. De certa forma, o mesmo acontece com Alfenas e Varginha. Além de possibilitar a presença contínua da Unifal-MG, a publicidade e a disponibilização de informações nesses *outdoors* podem contribuir para dar maior visibilidade a cursos, às unidades acadêmicas e às atividades da universidade.

9) Unifal-MG na década de 30 do

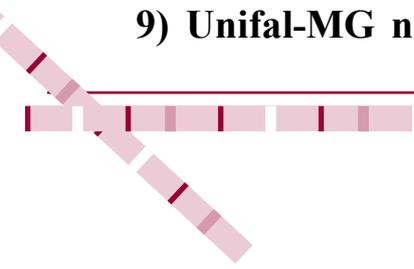
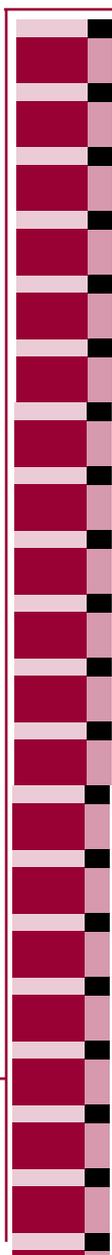
- Buscar, junto a bancadas mineiras, governos de diferentes esferas e também empresas, **recursos para a construção de, no mínimo, 60 salas de aulas**, distribuídas conforme demanda nos três câmpi.

A falta de sala de aula impacta na execução de cada projeto pedagógico de curso e também na realização de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Dificulta e, por vezes, inviabiliza a realização de eventos que demandam salas de aulas.

No caso do Núcleo de Línguas, a falta de salas de aulas implica adaptar a oferta de cursos conforme a disponibilidade de salas e não a oferta de cursos em função das demandas identificadas.

A abertura de novos cursos é necessária para que a Unifal-MG deixe de ser a menor universidade do Brasil, porém precisamos de mais salas e de novos códigos de vagas de servidores.



É necessária a criação de um grupo de apoio a docentes para prestar contas de projetos e auxiliar em pedidos de compras.

- Fazer **parcerias/convênios com instituições de ensino e empresas**, públicas ou privadas, localizadas na área de abrangência da Unifal-MG

É preciso criar vínculos e construir oportunidades. Convênios e parcerias podem ser uma via de mão dupla e podem contribuir para que a Unifal-MG e outras instituições se fortaleçam. Nesse caso, estágios, uso/aluguel de espaços ou equipamentos, capacitações para o corpo docente ou técnico, dentre outras possibilidades, podem ser um percurso interessante para que a Unifal-MG cresça a partir de seus próprios recursos e ainda contribua para o ingresso no aluno no mercado de trabalho ou programas de pós-graduação.

- Incentivar e criar condições para que a **ampliação do número de bolsistas de produtividade CNPq**.

O incentivo a publicações em periódicos de alto impacto e em língua estrangeira deve ser proposto para todos os docentes que estejam ou intentam ingressar em um curso de pós-graduação como docente permanente ou como colaborador. Paralelamente, um incentivo a mais precisa ser dado a docentes com potencial para se tornarem bolsistas de produtividade, pois isso amplia os espaços de ocupação da Unifal-MG, dá maior visibilidade em áreas de avaliação de cursos de pós-graduação, de periódicos, e projetos de pesquisa, e possibi-

lita novos vínculos e parcerias, o que pode se traduzir em mais recursos humanos ou financeiros para a universidade.

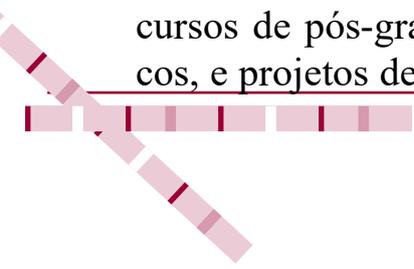
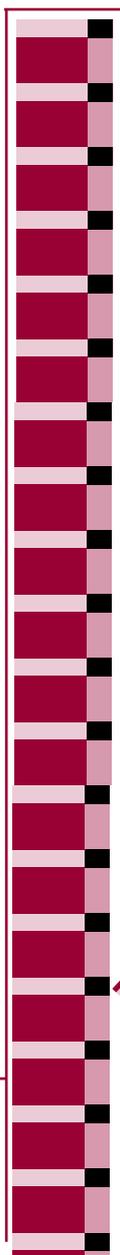
- **Buscar, junto a bancadas mineiras e governos e empresas nacionais e estrangeiras, recursos** para construção de espaços ou aquisição de equipamentos demandados por cursos e unidades acadêmicas

Pela nova dinâmica, a busca por recursos junto a parlamentares tem que ser cotidiana, sendo, portanto, interessante que a Unifal-MG conte com apoio de diferentes partidos/filiações partidárias. É por isso que a polarização traz mais prejuízos do que benefícios: **a Unifal-MG precisa de todos**, pois seu objetivo é atender a todos.

- Fazer **prognóstico do possível montante a ser disponibilizado pelo governo federal** para a Unifal-MG nos próximos dois anos

É urgente criar um grupo que possa, com base no histórico da Unifal-MG e considerado o cenário econômico atual e vindouro, sinalizar qual é a perspectiva da manutenção, ampliação ou redução do orçamento da Unifal-MG, para, nos casos de redução ou manutenção, agir preventivamente e garantir o funcionamento dos cursos.

É preciso agir com antecedência e propor alternativas antes que o problema apareça.



- - **Buscar recursos humanos e financeiros para tornar a Unifal-MG ainda mais digital**

As tecnologias são ótimas e necessárias, porém o NTI permanece fazendo milagres. É necessário investir ainda mais nessa área a fim de que a Unifal-MG esteja realmente preparada para a década de 30.

É preciso ampliar as possibilidades de uso dos sistemas que a Unifal-MG projetou, buscando reduzir atos administrativos, como: emissão de declaração de participação em banca de TCC, de mestrado, doutorado ou ainda evitar que o coordenador faça pedido de equivalência de disciplina via SEI quando poderia fazer via sistema acadêmico.

Também é necessário ampliar o acervo da biblioteca virtual e incluir livros digitais de autoria de servidores e discentes nessa biblioteca.

Pensar na possibilidade de conceder acesso a títulos (livros digitais) da biblioteca virtual a estudantes e servidores da Educação Básica que participem de projetos/programas de ensino, pesquisa ou extensão.

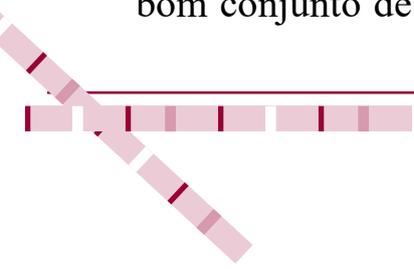
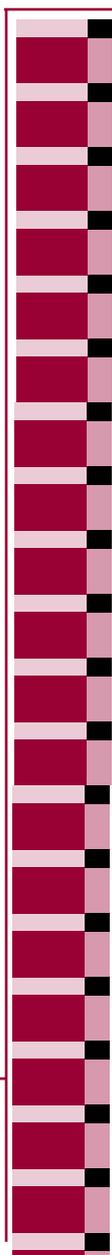
- Implementar e estruturar a **Editora da Unifal-MG**

Faz cerca de 10 anos que ouvimos falar da editora da Unifal-MG, sem que esta esteja efetivamente em pleno funcionamento. Editoras de universidades e institutos criados após a Unifal-MG entrar no Reuni estão em funcionamento há anos e detêm um bom conjunto de obras publicadas. É

preciso pensar que uma editora pode captar recursos para a Universidade e contribuir para dar maior visibilidade ao trabalho intelectual e técnico de servidores e discentes.

- Dar maior **visibilidade às unidades acadêmicas**

É comum ouvirmos o nome de unidades acadêmicas de universidades mais conhecidas, mas quando se trata da Unifal-MG, a referência é sempre ao todo. Ora, se temos uma Escola de Medicina ou um Instituto de Ciência e Tecnologia, para citar apenas dois exemplos, é interessante que essas unidades acadêmicas se tornem referência no cenário regional/nacional e que estejam na mente/no imaginário das pessoas. Tornar-se um “ente” na memória e em espaços institucionais é contribuir para dar maior visibilidade para a Unifal-MG e para atrair novos alunos, servidores e pesquisadores independentes.



- Discutir e propor um grupo de trabalho para análise do futuro dos cursos de Pedagogia e Licenciaturas e o uso do Enem/Sisu como forma de ingresso

O Novo Ensino Médio e a resolução CP/CNE nº 02/19 impactam diretamente os cursos de formação docente inicial. O primeiro porque reduz substancialmente a carga horária de várias disciplinas, em especial aquelas vinculadas aos cursos de Ciências Sociais, Ciências Biológicas, Letras – Espanhol, Física, Geografia, História e Química. Um cenário provável é a redução do número de interessados nesses cursos já em 2022. É preciso agir preventivamente, antes que o problema se apresente. Corremos o risco de termos, em breve, um alto número de vagas ociosas nesses cursos e docentes sem aulas obrigatórias ou eletivas para ministrar.

A resolução 02/2019 porque exige a reestruturação dos projetos pedagógicos e não há docentes que possam ministrar, por exemplo, a disciplina de letramento e alfabetização para todas as licenciaturas. A resolução também exige que alunos sejam orientados desde o primeiro período e que já participem de atividades na escola. Essa exigência irá aumentar o número de orientações para cada docente e exigirá o deslocamento do docente às escolas e, conseqüentemente, promoverá a sobrecarga de trabalho.

É preciso pensar em alternativas/soluções antes que o problema se materialize.

O Novo Ensino Médio impacta todos os cursos de graduação, uma vez que, a partir de 2024, estaremos recebendo alunos que verão o mínimo de conteúdos da área de biologia, por exemplo, matriculados em cursos em que se exige um conhecimento mínimo dessa área.

Num cenário pessimista, o Enem/Sisu será extinto. Num cenário positivo, o Enem permanece, mas cabe perguntar já que desde 2018 se fala do Novo Ensino Médio:

- 1) Como o Enem será mudado para atender ao Novo Ensino Médio, será interessante mantê-lo como processo de seleção de ingressantes?
- 2) Qual instrumento para seleção de ingressantes a Unifal-MG irá utilizar? Vai esperar o fim/a reformulação do Enem para, então, pensar no que fazer?
- 3) Que alternativas cursos de bacharelado e de formação de professores podem propor para contribuir para a formação de alunos do Ensino Médio, em especial, alunos da rede pública?

Essas questões demandam urgência e não podem ficar à espera de alteração de resoluções (a res. Nº 02/2019) ou com a compreensão do MEC/Governo federal. Como instituição de ensino de excelência, a Unifal-MG deve ser capaz de (re)agir proativamente e encontrar uma solução (apoio a escolas de ensino médio com projetos/programas de ensino, extensão, parceria com escolas públicas de ensino médio para uso da plataforma digital moodle, contribuindo para evitar o Capitalismo de Vigilância de jovens e adolescentes, criação e adoção de vestibular seriado e vestibular único, dentre outras possibilidades).

- Buscar, junto a municípios, empresas e governos, **recursos para aquisição de terrenos ou ainda a doação ou cessão de prédios para a Unifal-MG** câmpus.

recursos para aquisição de terrenos ou ainda a doação ou cessão de prédios para a Unifal-MG

Para a Unifal-MG deixar de ser a menor universidade do Brasil, é preciso haver mais espaços e prédios.

É preciso pensar que cursos novos serão criados e onde eles serão alocados. É preciso pensar grande. É preciso traçar um plano de expansão para execução a médio e longo prazo. Para tanto, é preciso discutir, em diferentes instâncias e com os três segmentos, questões como: apoio à Educação Básica, em especial ao Ensino Médio, à Graduação e à Pós-Graduação, inclusão e formação de docentes para uma educação inclusiva e digital, programa de formação de tutores para os cursos de graduação da Unifal-MG, fomento à pesquisa e à extensão, empreendedorismo, educação ambiental e compromisso social, curricularização da extensão, apoio a novos programas de mestrado e doutorado e a programas consolidados, relacionamento com empresas, ensino presencial e a distância, ensino híbrido, internacionalização, impacto social e desenvolvimento regional, cultura popular e erudita, sustentabilidade financeira, redução de custos, otimização de espaços, equipamentos e recursos, ciência e tecnologia e Inovação, (re)construção da imagem da Unifal-MG para a comunidade, gestão com responsabilidade e agilidade e segurança e vida nos

Além desses objetivos, quero pontuar ser necessário que a Unifal-MG se proponha a:

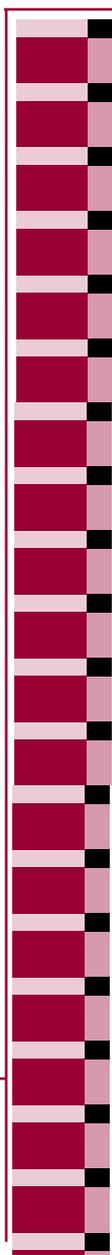
- usar ferramentas de Business Intelligence (B.I.) para auxiliar na tomada de decisões estratégicas e contribuir com o controle e monitoramento dos programas institucionais.

- elaborar e aprovar do plano de Gestão de Riscos.

- avaliar, anualmente, o PDI e se necessário propor adendos.

- alinhar o orçamento da Unifal-MG ao PDI, lembrando que o Plano de Gestão a ser aprovado pelo Consuni deve estar em consonância com o PDI.

Para finalizar, quero ressaltar que a não indicação de determinados setores, problemas ou áreas não significa abandoná-los. Trata-se de um plano de gestão pensado e elaborado num único dia. Peço perdão aos que não se sentiram contemplados, mas espero poder dialogar com eles e discutir alternativas e propostas.



É preciso pensar também em formas de maior acesso ao atendimento Médico, Psicológico, Odontológico e de Segurança e Medicina do Trabalho de servidores dos campi de Poços de Caldas e Varginha.

É também importante pensar nos impactos causados pela nova dinâmica de trabalho imposta pelo ensino/trabalho remoto e pensar/propor ações que possam minimizar esses impactos. Muitos servidores aumentaram a sua carga de trabalho, seja pelo zelo extremo para com o serviço público, seja porque necessitavam cumprir uma demanda ou atender um discente, alguém do público externo ou mesmo um colega de trabalho. O compromisso dos servidores, mesmo em trabalho/ensino remoto, possibilitou a manutenção dos serviços/das aulas, mas geraram impactos na vida desses servidores, a exemplo do que aconteceu também com discentes.

- Criar **projetos/programas que incentivem a participação do servidor e sua família** e a presença deles na universidade

Seria interessante pensar em ações que envolvessem as pessoas do entorno familiar dos servidores. Além de valorizar os membros da família, é também uma forma de contribuir para a sua formação ou ainda de possibilitar o acesso a atividades culturais ou de lazer, por exemplo.

- Criar **Escola de Gestores para capacitar futuros e potenciais dirigentes**

Em campanhas eleitorais, é comum o argumento de que alguém não está

apto assumir/concorrer porque não conhece uma determinada área ou serviço. Ironicamente, é também comum que servidores de um setor ensinam ao futuro chefe o serviço que ele irá supervisionar/gerir.

Pensar em **todo servidor como um potencial líder/gestor** poderá minimizar essas situações e contribuir para a institucionalização da ocupação de cargos com CD ou FG pelo mérito e não por definições em campanhas eleitorais. Poderá contribuir para a construção de um ambiente de paz nesses momentos específicos.

Além disso, poderá contribuir para a melhoria do serviço público uma vez que nem sempre um servidor compreende por que algo está sendo feito ou solicitado.

A título de exemplo: um docente reclama da não disponibilização de recursos para diárias. Se esse servidor assume alguma chefia/cargo, compreende que nem todo recurso existente está disponível para tal.

O participante da Escola de Gestores poderá ter contato com essas e outras situações e colaborar, inclusive, com a proposição de alternativas para a resolução de problemas.

Participar da Escola de Gestores poderá contribuir para que mais pessoas tenham interesse em assumir cargos de chefia e participar de processos de escolha/eleição, garantindo a renovação da Unifal-MG.

Se o próximo Reitor adotar este Plano de Gestão no todo ou em parte, estará, com toda certeza, contribuindo para construir uma cultura de ocupação de cargos com CD ou FG pelo mérito e não por indicação política o que gera conflitos e desavenças.

- Ampliar e criar **secretarias acadêmicas para apoio a coordenadores de cursos de graduação e de pós-graduação**

É crescente o número de atribuições administrativas para os coordenadores. Tal fato provoca sobrecarga de trabalho e desmotiva a permanência de um coordenador por mais de um mandato. Além disso, desmotiva o docente a assumir uma coordenação, com ou sem FG.

Pensando na vida acadêmica/no currículo do professor, a coordenação contribui para que haja a redução do número de publicações, orientações e coordenação/proposição de projetos e programas de extensão.

Poder contar com uma secretaria acadêmica é necessário para o atendimento a docentes, a discentes e aos próprios coordenadores.

Reitoria e unidades acadêmicas precisam pensar seriamente nessa possibilidade, uma vez que são os cursos os responsáveis pela maior parte do orçamento da universidade.

- Incentivar a **participação de servidores em Conselhos Estaduais e Municipais e Comitês/Comissões de abrangência municipal, regional ou estadual.**

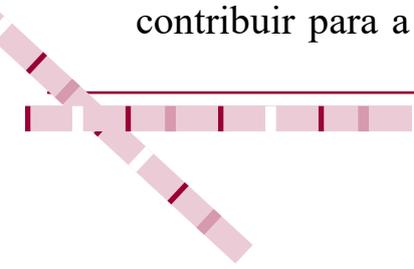
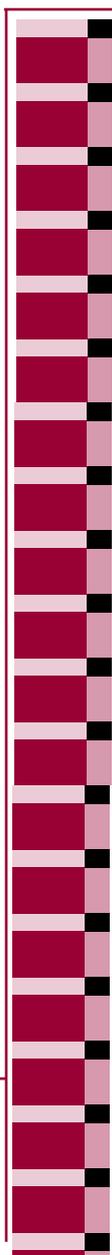
A Unifal-MG precisa ocupar mais espaços e contribuir para o desenvolvimento das comunidades/regiões de seu alcance. Estar presente em Conselhos, Comitês e Comissões pode contribuir para a vinda de recursos e

para o reconhecimento do trabalho dos servidores. Pode ainda gerar oportunidades para a realização de convênios e parcerias com entes públicos e privados.

- Propor um grupo de trabalho que possa **diagnosticar quais e quantos servidores se aposentarão nos próximos cinco anos e quanto pretendem permanecer por mais tempo na universidade** a fim de definir se mantém ou não o perfil do servidor aposentado.

A definição do perfil de novos servidores deve ser amplamente discutida extragabinete, incluindo a troca de código de vagas no caso de técnicos. Muitas vezes, há unidades acadêmicas e setores com número muito reduzido de servidores que sequer ficam sabendo que há código de vaga disponível.

No caso de docentes, a definição do perfil pelas unidades acadêmicas precisa levar em conta o curso ao qual se vincula o futuro professor aposentado e as atualizações dos projetos pedagógicos decorrentes de sugestões do NDE ou mesmo para atender a uma legislação. É necessário, contudo, no espírito de cooperação e pensando no sucesso de todos os cursos, observar se e de forma o novo docente poderia, talvez, contribuir com outros cursos.



Não me importa se serei ou não vitoriosa nesta nova empreitada.

Importa que, uma vez posta a ideia, não mais é possível apaga-la.

Na lembrança de todos há agora uma cerejeira que, ao florir, lembrará a todos que renovar é sempre preciso, que a vida é fugaz, mas linda!

Aos que me julgarem digna de compor a lista tríplice, agradeço de coração.

Aos que me julgarem inapta para compor, também agradeço de coração.

Com os meus mais sinceros, cumprimentos, espero poder conversar com com vocês.

Rosângela

